

1ª REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE TURISMO SUSTENTÁVEL DO ALTO MINHO
Identificação dos fatores positivos e negativos do território CETS do Alto Minho
Grupo Temático Instituições (autarquias, associações, etc.)

Data: 29 de Julho de 2014 **Hora:** 09h

Local: Centro Cultural de Paredes de Coura

1. Localização, acessibilidades e mobilidade no Território CETS

FATORES POSITIVOS

- Centralidade do território preenchendo a maior parte do eixo de desenvolvimento Porto-Vigo, com curta distancia a porto comerciais marítimos e aeroportos internacionais;
- Boa rede viária estruturante, com dois itinerários principais com perfil de autoestrada e uma razoável cobertura de via classificadas no Plano Rodoviário Nacional;
- Excelente rede viária capilar que garanta a acessibilidade a todos os pontos do território, poupando a maior parte das áreas ambientalmente sensíveis de fluxos significativos de tráfego de passagem;

FATORES NEGATIVOS

- Progressivo agravamento do estado de conservação da rede viária local (municipal e vicinal);
- Inadequabilidade do sistema de pagamento eletrónico de portagens aplicado aos visitantes, criando uma má imagem do território como destino turístico de excelência;
- Deficiente cobertura de serviços, equipamentos e infraestruturas, de apoio aos utentes das vias secundárias, sobretudo nas áreas mais recônditas, afetando a sua fruição, conforto e segurança, designadamente quando se trata de turistas estrangeiros;
- Deficiente rede de transportes públicos e de relações intermodais;

2. Património Natural, Histórico e Cultural do Território CETS

FATORES POSITIVOS

- O património é um ativo que pode representar neste território um enorme valor económico;
- Crescente sensibilidade da população para o património natural e para as questões ambientais, assumindo o desempenho de salvaguarda ativa como fiéis depositários desses valores;
- Quantidade e diversidade de áreas naturais classificadas e protegidas, algumas internacionalmente conhecidas e de valores culturais classificados ou simplesmente inventariados, que constituem um potencial recurso para o desenvolvimento turístico;
- Riqueza e diversidade do património imaterial;

FATORES NEGATIVOS

- Pouco conhecimento do património cultural e das suas implicações, por insuficiência de informação e por deficientes condições de interpretação e reforço de afinidades;
- Deficiente fiscalização e frequente impunidade de ações que geram a degradação da paisagem ou implicações ambientais, muitas vezes com consequências irreversíveis para a sustentabilidade do património natural e cultural;
- Uso desconforme dos valores patrimoniais, por excesso da capacidade de carga ou utilização desajustada das funções que lhes são impostas;

3. Serviços turísticos do Território CETS

FATORES POSITIVOS

- Oferta significativa de alojamento e restauração;
- Formação profissional de agentes relacionados com os empreendimentos turísticos;
- A diversidade do território permite uma variadíssima oferta de programas de animação, com custo reduzidos, com baixa sazonalidade estendida a todo o território;

FATORES NEGATIVOS

- Escassa articulação entre as ofertas de alojamento, restauração com a animação turística existente por falta de organização e informação;
- Insuficiência dos serviços prestados pelos Postos de Turismo, quer na regularidade quer no conteúdo das informações prestadas e designadamente da sua articulação em rede;

4. Infraestruturas e equipamentos turísticos do Território CETS

FATORES POSITIVOS

- Boa cobertura de infraestruturas e equipamentos turísticos;
- Excelente qualidade das praias marítimas;
- Boa rede de educação e interpretação ambiental em todo o território;

FATORES NEGATIVOS

- Cobertura assimétrica do território por parques de campismo;
- Insuficiência de Lojas Interativas de turismo;
- Mau ordenamento na utilização do espaço para turismo;
- Poucas piscinas públicas ao ar livre;
- A maior parte das praias existentes junto aos rios, não estão oficialmente designadas como Praias Fluviais, apesar de serem utilizadas, e por isso não estão equipadas nem vigiadas;
- Subaproveitamento das redes infraestruturais de fibra ótica existentes.

5. Organização, promoção e venda do Território CETS

FATORES POSITIVOS

- Variedade de eventos existentes (festivais, feiras, ...);
- A imagem do território que tem sido transmitida é, de um modo geral, favorável;
- Esforço que tem sido feito, com evidentes resultados positivos, para afirmar a imagem do território;

FATORES NEGATIVOS

- Falta de promoção conjunta e de integração de iniciativas e parceiros;
- Falta de uma marca que venda o território (institucionalização de “Alto Minho”);
- Inexistência de Operador Turístico que trabalhe o território no seu todo;

6. Contexto socioeconómico do Território CETS

FATORES POSITIVOS

- Hospitalidade, tradições, saber fazer da população local;
- Desenvolvimento turístico do território constitui uma oportunidade de criação de novos postos de trabalho especializados;
- As atividades nos setores primário e terciário com aplicações positivas na sustentabilidade da paisagem e no desenvolvimento socioeconómico do território

FATORES NEGATIVOS

- Migrações demográficas e desertificação do território
- Falta de formação específica da mão de obra utilizada no setor do turismo.

7. Cooperação interinstitucional e trabalho em rede no Território CETS**FATORES POSITIVOS**

- Parcerias institucionais existentes, designadamente nas áreas do Ambiente, da Cultura e do Turismo;
- Bons exemplos de cooperação transfronteiriça materializados em acordos e projetos comuns

FATORES NEGATIVOS

- Falta de diálogo entre parceiros que se traduz muitas vezes na sobreposição de tarefas e de iniciativas;
- Dificuldade de concretizar iniciativas de cooperação com as Euroregiões, por inexistência em Portugal de uma Administração regionalizada.